

# ESTUDO PILOTO DE PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM COMUNIDADES DE SÃO PAULO, SEGUNDO ESTRATIFICAÇÃO POR INDICADORES SÓCIODEMOGRÁFICOS (APOIO SANTANDER/UNIP)

**Aluna:** Leticia Maria Oliveira Bastos

**Orientador:** Prof. Dr. Michael Bedros Arsenian

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Estudo descritivo, seccional e observacional, proveniente de levantamento epidemiológico de fluorose dentária em comunidades de São Paulo em 2023, segundo indicadores idade, gênero e fonte de fluoretação, através do índice de Dean, considerando parâmetros de risco e vulnerabilidade. Pesquisa com registro aprovado: CAAE 77618024.5.0000.5512, examinou 76 voluntários entre 17 e 24 anos, 92,10% autodeclarados do gênero masculino, 5,27% feminino e 2,63% sem identificação. Foi utilizado índice DEAN com examinadora calibrada em Kappa=0,6. Foram aplicadas ferramentas de prevalência, associação por coeficiente de correlação de Pearson e Teste Exato de Fisher, não paramétrico em IC=95%. Considerando a desproporção entre gêneros, este indicador não apresentou correlação significativa ( $r=0$ ) e p-valor de 0,0001. Os participantes de 21 anos, apresentaram prevalência de 25% com predominância de fluorose leve. Nos de 19 anos, 43,75% apresentaram fluorose, sendo seis com condição leve e um com moderada. Do total da amostra, 18 participantes foram classificados com fluorose de 23,68%. Destes, 13 participantes com *score* 1, um com *score* 2, três com *score* 3 e um com o *score* 4. Houve associação significativa p-valor de 0,02 entre dentifrícios fluoretados, acesso a água fluoretada e fluorose, o que reforça a importância do heterocontrole e vigilância epidemiológica sobre as políticas de saúde pública implementadas no país.